

Editorial

É um facto que a ADPA após o seu nascimento em 12 de Fevereiro de 1996 não mais cessou de desenvolver-se, como se constata através do número de actividades que promoveu e em que participou. Neste sentido é de salientar, como preocupações principais, a qualidade e o aperfeiçoamento constante, daquilo que realiza e no qual participa. É pois com a humildade que a tem caracterizado, que continuará firmemente empenhada em contribuir para a dinamização de actividades, que potenciem e divulguem os aspectos Culturais do Concelho de Aljezur. Continuará a dialogar, abertamente, com instituições e entidades vocacionadas para esta área, no sentido da construção de parcerias, com um espírito solidário e de entajuda, pugnando sempre pelo estudo, investigação e desenvolvimento das temáticas gerais da História e Cultura do Concelho.

Somos de opinião que o sonho e a utopia são quase sempre o fermento e o motor, da transformação da realidade. Só sonhando primeiro, se concretizam, muitas vezes, os objectivos desejados. Neste sentido continuaremos a sonhar!...

Novos desafios se deparam, enfrentá-los-emos com determinação e estamos convictos que os venceremos, descobrindo as soluções mais adequadas para os problemas que forem surgindo.

Neste sentido, entre outras actividades que pretendemos concretizar, perspectivamos para breve, um grande encontro a realizar no Concelho, com enfoque na sua realidade Histórico-Cultural, enquadrado a nível regional e nacional. Intensificaremos a nossa atenção sobre os monumentos e todo o património construído bem como dos sítios arqueológicos (recolhendo, tratando e expondo o espóleo encontrado). Aperfeiçoaremos a gestão dos núcleos museológicos de que somos responsáveis pela manutenção e abertura ao público. Continuaremos a divulgar o trabalho que se vai realizando, a todos os sócios e público em geral. Procuraremos estreitar a nossa relação com Associações congêneres e técnicos vocacionados para esta área, sensibilizando-os para conosco partilharem os seus saberes, num espírito de enriquecimento mútuo. É pois neste contexto que continuaremos a dar o nosso contributo, sempre empenhado com vista a ajudar a concretizar os anseios daqueles que desejam para o Concelho de Aljezur mais saber e Cultura.

José Francisco Estêvão



RETROSPECTIVANDO UMA TRADIÇÃO HISTÓRICA – O NÚCLEO ETNOGRÁFICO DE ALJEZUR UMA REALIDADE....

A Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur tem vindo a recolher, há já algum tempo a esta parte, junto da população do concelho de Aljezur, objectos, artefactos que fizeram parte do quotidiano Aljezurense durante um período histórico, a fim de proceder à montagem do núcleo etnográfico do concelho.

Será para breve a abertura ao público deste espaço que pretende ser um cenário vivo, um cantinho da memória onde a História que parecia adormecida e esquecida, despertará do seu sono, e fará com que cada objecto, exposto conte a sua história, retratando uma realidade, uma tradição que constitui por si só a memória colectiva que é a identidade de um povo.

É pois, preciso conhecer e dar a conhecer as realidades históricas, o que aconteceu no passado, pois só assim será possível compreender o presente e perspectivar o futuro...

Assim sendo, o futuro núcleo etnográfico que terá lugar nos antigos Paços do Concelho, abordará várias temáticas da vida quotidiana da população do concelho de Aljezur desde a realidade agrícola, à realidade marítima, a vida social e familiar..., permitindo aos mais velhos recordar um tempo vivido cheio de coisas para contar e perpetuar, e por outro lado, manter viva no imaginário dos mais novos a tradição, a cultura da sua História local.

Também este espaço pretende ser optimizado para futuras visitas de estudo onde as crianças e jovens constatarão que todas as coisas têm uma história para contar...

Lurdes Reis

CIRCUITO HISTÓRICO-CULTURAL

O Centro Histórico da Vila de Aljezur tem potencialidades riquíssimas, em termos Históricos e Culturais, apresentando-se como a memória, o legado e o fruto deixado pelos nossos antepassados. É necessário tanto quanto possível preservar, restaurar e consolidar os vestígios do seu passado, que lhe permitem manter ainda, algumas características iniciais e identidade própria. Sem dúvida há necessidade de uma intervenção profunda neste espaço, pensamos que a autarquia está sensibilizada e avançou já, com um projecto integrado de intervenção, contudo, há que mobilizar outras instituições e entidades, igualmente, para este efeito

A ADPA em conjunto com a Câmara Municipal e Associação Vicentina, está a ultimar uma candidatura no âmbito do Programa Leader II, que prevê para muito breve a colocação nas imediações do Posto de Turismo de um Placard em azulejo com a planta do circuito e a sinalização dos locais de interesse Histórico e Cultural a visitar. Prevê ainda a edição de um desdobrável com informações sobre o mesmo, em vários idiomas. Aguarda-se que tanto o placard como os desdobráveis (estes também com o apoio da Região de Turismo do Algarve) sejam uma realidade até ao final do mês de Novembro. Constatámos, que embora de uma forma pontual, vários equipamentos têm vindo a nascer nesta zona, museus temáticos e núcleos museológicos, importa de facto, logo que possível proceder ao ordenamento e maior integração e articulação, bem como à renovação das respectivas infraestruturas deste espaço, mas isso passará forçosamente, pela intervenção global atrás referida.



VIDA ASSOCIATIVA

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 1998

Ao longo do ano de 1998 esta Associação promoveu, participou e colaborou nas seguintes actividades:

1 - Acompanhou as obras de construção e instalação do Museu Antoniano em colaboração com a Câmara Municipal, Associação Vicentina (através do programa Leader II) e Paróquia, que culminaram com a sua inauguração em 5/9/98, integrada nas festas em Honra de Nossa Senhora de Alva em Aljezur.

2 - Acompanhou as obras de construção do Núcleo Etnográfico do Museu Municipal em colaboração com a Câmara Municipal e Associação Vicentina (através do Programa Leader II). Prevendo-se a instalação do núcleo museológico ao longo do ano de 1999.

3 - Continuou a empenhar-se e a envidar esforços no sentido da concretização da candidatura ao Programa Leader II, para a criação do Itinerário Histórico Cultural do Centro Histórico de Aljezur.

4 - Continuou a recuperação, limpeza e arrumo dos documentos do Arquivo Histórico de Aljezur.

5 - Promoveu em colaboração com a Câmara municipal de Aljezur a apresentação pública da exposição de fotografia «Os Guerreiros do Mar» da autoria de João Mariano (Fotógrafo natural de Aljezur).

6 - Apoiou a «Festa da Batata Doce e do Percebe» organizada pela Câmara Municipal de Aljezur e pela Associação dos Produtores de Batata Doce do Concelho.

7 - Participou conjuntamente com a Câmara Municipal de Aljezur em vários eventos, relacionados com as comemorações do I Centenário da Restauração do Concelho. Destes destacamos a exposição de fotografia antiga de Aljezur «Passado e Presente».

8 - Assegurou com a Câmara Municipal a abertura ao público dos núcleos museológicos e galeria municipal.

9 - Apoiou a construção do Museu de Arte Sacra, da responsabilidade da Santa Casa da Misericórdia de Aljezur.

10 - Contactou várias entidades e instituições regionais no sentido do apoio e colaboração em diversas actividades.

11 - Editou o primeiro boletim informativo sobre as actividades desenvolvidas pela Associação.

12 - Foram realizadas as primeiras eleições para os corpos gerentes.

13 - Continuou a estruturação dos serviços administrativos, com vista à melhoria do desempenho das suas funções.

14 - Participou na recolha de materiais arqueológicos dos silos árabes encontrados na «Alcaria» quando dos trabalhos de abastecimento de água à zona sul do Concelho. Deste achado foi dado conhecimento do material encontrado ao IPPAR. Este trabalho considerado de emergência foi acompanhado por um arqueólogo.

NOTA: A presente Direcção reconhece o bom trabalho desenvolvido pela Comissão Instaladora da Associação.

PLANO DE ACTIVIDADES PARA 1999

Ao longo do ano de 1999, esta Associação prevê concretizar as seguintes actividades:

1 - Conclusão da candidatura do Itinerário Histórico Cultural do Centro Histórico de Aljezur e respectivos desdobráveis.

2 - Instalação do Núcleo Etnográfico do Museu Municipal.

3 - Participação nas Comemorações dos 750 anos da conquista de Aljezur aos Mouros

4 - Aquisição e instalação de um sistema informático.

5 - Realização de cursos de formação

6 - Programação da gestão dos museus de acordo com os protocolos aprovados com a Câmara Municipal de Aljezur.

7 - Continuação da inventariação e recuperação do Património Histórico e Arqueológico existente.

8 - Organização e acompanhamento de visitas a locais históricos do Concelho e do País.

9 - Continuação da edição do boletim informativo.

10 - Promoção e participação em exposições temáticas.

11 - Realização de um seminário sobre o Património Histórico e Cultural.

12 - Edição e venda de artigos de índole histórica do Concelho.

DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS

No dia 18 de Maio de 1999, os diferentes níveis de ensino do concelho de Aljezur visitaram os museus do concelho aderindo à iniciativa desta Associação e, da Câmara Municipal de Aljezur, a fim de comemorar o dia Internacional dos Museus.

A adesão da Comunidade Educativa a esta iniciativa, pretendeu deste modo sensibilizar e despertar a consciência dos mais novos para a preservação e dinamização da cultura local, para que esta não fique esquecida e adormecida entre as brumas do passado, urge pois, criar todo um conjunto de premissas educativas para despertar uma nova mentalidade e consequente mudança de atitudes evitando assim, que se esqueçam os valores que fazem a nossa identidade e a nossa cultura regional e nacional. O ideal seria que iniciativas destas e outras, não se realizassem apenas nos dias considerados especiais mas que, fossem frequentes e dinamizassem os espaços históricos num cenário de História viva, fazendo parte do quotidiano de cada um de nós como uma necessidade cultural.

Lurdes Reis

MUSEU NACIONAL DE ARQUEOLOGIA

Teve lugar no dia 5 de Junho de 1999, pelas 17h00 no Museu Municipal de Aljezur com a presença de várias entidades, a assinatura do protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal de Aljezur e o Museu Nacional de Arqueologia, para a cedência temporária em regime de depósito no Museu Municipal de Aljezur de vários materiais arqueológicos provenientes do nosso concelho e em depósito no Museu Nacional de Arqueologia.

Os referidos materiais podem ser admirados no núcleo de arqueologia em vitrine própria adquirida pela nossa associação com o apoio da Delegação Regional do Algarve do Ministério da Cultura.

DIRECÇÃO-GERAL DOS EDIFÍCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS

A Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur, agradece à Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, a cedência por permuta, de uma colecção de fotografias do castelo de Aljezur, obtidas antes e depois do restauro do monumento na década de quarenta.

Pela mesma Direcção-Geral foi-nos cedido alguma documentação sobre o castelo, nomeadamente plantas e um breve historial.

Os nossos agradecimentos ao exmo. Sr. Dr. João Vieira, chefe de Divisão de Inventário da referida Direcção-Geral, pela atenção que dispensou ao nosso pedido.

ANIMADORES TURÍSTICOS

Após a formação profissional ministrada pela Região de Turismo do Algarve e o Instituto do Emprego e Formação Profissional, começamos o estágio, tendo previamente executado uma recolha de toda a história de Aljezur e sua oferta turística.

Com a Coordenação da Associação da Defesa do Património e da Câmara Municipal de Aljezur e devido à grande afluência de turistas durante a época estival, houve a necessidade de nos centrarmos nos núcleos museológicos.

Durante 3 meses mantivemos o contacto com o público esclarecendo aos mais curiosos algo da história de Aljezur.

Liliana Cardoso; Alexandre Amor; Fernando Costa;

CORPOS GERENTES DA ADPA PARA O BIÊNIO 1999/2000

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: José António Duarte

1.º Secretário: Claudia Cristina
Marreiros Gonçalves

2.º Secretário: Gil Costa da Luz

DIRECÇÃO

Presidente: José Francisco da
Conceição Estevão

Vice-Presidente: José Manuel
Marreiros

Secretário: Maria de Lurdes Torres
dos Reis

Tesoureiro: Maria Cristina Ramos
dos Santos e Salvador

Vogal: José Artur Galdes
Fernandes

CONSELHO FISCAL

Presidente: Luis Sebastião Proença

Relator: Alexandra Patrícia
Fernandes Dias

Secretário: José Arnaldo Duarte dos
Ramos Claro



“750 ANOS DA CONQUISTA DO CASTELO DE ALJEZUR” MEDALHA, LOGOTIPO E CARTAZ...

No âmbito das comemorações dos «750 anos da conquista do castelo de Aljezur», a Câmara Municipal de Aljezur organizou um concurso para seleccionar uma medalha, um logotipo e um cartaz alusivo a esta efeméride. Assim no dia 18 de Março de 1999, reuniram os membros do júri a fim de procederem à apreciação dos trabalhos concorrentes ao concurso.

Como membros do júri, os representantes da Câmara Municipal de Aljezur, o senhor Vereador José Gonçalves, o Senhor Nuno Matias, desenhador, o representante da Associação de Defesa do Património Histórico e Arqueológico de Aljezur a Senhora Educadora Lurdes Reis, e o representante da Escola E.B.2,3. de Aljezur a Senhora Professora Idalina Terra.

Participaram no concurso três concorrentes. Os trabalhos foram analisados de acordo com os seguintes parâmetros: originalidade, funcionalidade, criatividade, contextualização com mensagem, memória descritiva e apresentação. Dos três concorrentes foram escolhidos por unanimidade dois concorrentes.

Cumpridas as formalidades regulamentares e após a apreciação dos trabalhos e consequente decisão procedeu-se à abertura dos envelopes que continham a identificação dos concorrentes:

Vencedor no sub-tema logotipo: Noé Amador Portugal.

Vencedor no sub-tema cartaz: Noé Amador Portugal.

Vencedor no sub-tema medalha: José Arnaldo Duarte dos Ramos Claro.

É de louvar a participação do concorrente não premiado, Vítor Cláudio Dias Duarte Fragoso.

São necessárias muitas iniciativas culturais, por forma a divulgar os trabalhos artísticos dos jovens, procurando um estímulo para que não deixem de criar e enriquecer a cultura de cada um de nós...

Lurdes Reis

GESTÃO DOS MUSEUS



CASA MUSEU PINTOR JOSÉ CERCAS

Após a instalação dos museus e respectivos núcleos, novos desafios se deparam, estes relacionados com o seu funcionamento, manutenção e abertura ao público. E pois necessário encontrar formas de gestão adequadas, que permitam uma resposta tanto quanto possível eficaz e leve, procurando sempre com o mínimo de gastos, oferecer o máximo de vantagens e hospitalidade, a todos quantos nos visitam.

Neste sentido continuaremos a esforçar-nos, através da recolha e tratamento do espólio encontrado e preservação e conservação do já existente, por aumentar e enriquecer o património Histórico e Cultural do Concelho.

Temos preparado e a funcionar, um esquema que permite a abertura ao público, destes espaços, diariamente, ao longo de todo o ano. Assim durante a chamada época alta, Maio a Setembro será assegurada em permanência a sua abertura diária. De Outubro a Maio daremos início a visitas guiadas, uma na parte da manhã outra na parte da tarde. A primeira com partida da sede da Associação, das 10 h às 12.30 e das 14h às 16 h.

A fim de fazer face a despesas de manutenção e outras, temos também em estudo, a possibilidade, de futuramente, poder vir a instituir-se o pagamento simbólico das entradas, bem como proceder-se à criação e venda de objectos de índole histórica.

É desejo desta Associação oferecer aos visitantes e público em geral um serviço com cada vez maior qualidade, permitindo-lhes desfrutar das belezas e encantos destes espaços e da sua envolvente, com o carinho e fraternidade habituais.

EXPOSIÇÃO

Integrada nas comemorações dos 750 anos da conquista do castelo de Aljezur, a Associação de Defesa do Património e a Câmara Municipal de Aljezur promoveram em conjunto uma exposição documental sobre o castelo a qual esteve patente ao público no Museu Municipal de 29 de Maio a 30 de Junho de 1999.

Esta exposição inserida no programa internacional de incremento do turismo cultural itinerário/exposição «Terras da Moura Encantada» Arte Islâmica no Mediterrâneo, em colaboração com várias entidades oficiais, nomeadamente: Ministério da Economia, Direcção-Geral de Turismo, Câmaras Municipais entre outras entidades.

Na exposição estiveram ainda patentes ao público os trabalhos concorrentes ao concurso «750 anos da conquista do castelo», lançada pela Câmara Municipal de Aljezur, onde foram seleccionados os vencedores nas modalidades de: cartaz, logotipo e medalha.

Completava a exposição uma mostra de obras de arte, pertencentes ao município e cujo tema era o castelo – o nosso principal monumento classificado como «Imóvel de Interesse Público».



Foi com muita satisfação que esta Associação teve conhecimento da intervenção que se prevê, para o Castelo de Aljezur e sua envolvente, através da apresentação do respectivo Projecto de Recuperação; lamentamos somente que a mesma peque por tardia.

Neste contexto, não pode deixar de louvar os esforços e acção desenvolvidos pela Câmara Municipal de Aljezur, que foram determinantes para o desencadear deste processo, contribuindo decisivamente para a sensibilização das entidades responsáveis por este Monumento, muito em especial o IPPAR, seu legítimo proprietário.

Relativamente ao Projecto em si, após análise e reflexão sobre o mesmo, não pode deixar de manifestar algumas preocupações e avançar com alguns comentários e sugestões.

Em primeiro lugar interroga-se se a filosofia subjacente à intervenção, assenta essencialmente nos aspectos de preservação, recuperação e restauração ou se tem como objectivo predominante a reparação e reconstrução. Se o Castelo como Berço da Vila e seu Expoente e Símbolo Histórico será o objecto principal da intervenção ou se a ideia dominante é a construção de novas infraestruturas na sua envolvente, tendendo o Castelo a ficar para segundo plano. Cremos que este aspecto deverá ser profundamente reflectido e ponderado para que seja claramente assumido com vista ao futuro a longo prazo. Pela nossa parte consideramos que, para o Castelo continuar a ser a grande referência da Vila e do Concelho deverá ser o objecto principal da intervenção, sob pena de no futuro poder vir a diluir-se a sua importância com a dinâmica das edificações e equipamentos previstos na sua envolvente.

Em segundo lugar, quanto à intervenção em concreto, parece-nos que os lagos e os ciprestes previstos para o seu interior, bem como o passadiço e o acesso às torres não serão as melhores soluções. Porque não remover o entulho da sua parte central e ordenar o seu interior com zonas de relva e passeios calçadados com pedra de xisto, legendando os espaços que foram sujeitos a escavações com dados documentais históricos. Por outro lado a panorâmica que se disfruta das torres e das muralhas é relativamente semelhante à do exterior, não nos parecendo necessário o acesso pedonal às mesmas, por contribuir para a sua deterioração.

Quanto à cisterna concordamos no essencial com o proposto, a sua preservação e consolidação, salientando a necessidade de utilizá-la como local de exposições do espólio encontrado nas escavações realizadas no Castelo.

Somos frontalmente contra a reparação em taipa, da parte das muralhas que se encontram desmoronadas. Sugerimos que as mesmas sejam reconstruídas em pedra originária da zona e tanto quanto possível semelhante à existente na restante zona amuralhada.

Os equipamentos previstos para o exterior parecem-nos de volumetria excessiva. Poderiam ser de menores dimensões e essencialmente vocacionados para responder a necessidades de ordenamento do eventual comércio exterior e satisfação de necessidades básicas. Na sua construção poderiam ser usados materiais tradicionais, como por exemplo a taipa ou a pedra. Somos de opinião que edifícios com maiores dimensões poderiam ser localizados no Centro Histórico, desde que com a preocupação de não descaracterizá-lo e sim procurando revitalizar esta zona da Vila, intrinsecamente ligada ao Castelo.

Em suma parece-nos que a intervenção a efectuar neste Monumento do Concelho, requer uma atenção e reflexão muito aprofundadas, a fim de evitar cometer erros que no futuro poderão revelar-se impossíveis de corrigir.

Aljezur, 2 de Fevereiro de 1999

Desde o início que é preocupação da ADPA o relacionamento e cooperação com Associações congéneres e outras instituições e entidades com ligação ao mundo da cultura em geral. Neste sentido, após a criação, foi efectuada uma apresentação a várias individualidades e instituições, essencialmente locais e regionais, explicitando os objectivos e finalidade da Associação.

Ao longo da sua existência, esta vem procurando diversificar e intensificar esse relacionamento, sempre numa óptica de entreajuda, conhecimento mútuo e solidariedade. É pois fruto deste espírito que tem sido convidada por variadas entidades e instituições, no sentido de estar presentes em muitos eventos por estas realizados.

Entre outros foram recebidos convites:

- Da Câmara Municipal de Castro Marim para «Os Dias Medievais» que tiveram lugar nos dias 18, 19 e 20 de Setembro de 1998;
- Da Câmara Municipal de Santo Tirso – «Jornadas Arqueológicas Comemorativas dos 150 Anos do Nascimento do Abade Joaquim Pedrosa» a 20 e 21 de Novembro de 1998;
- Da Câmara Municipal de Albufeira – «IV Jornadas do Património do Algarve» a 7 e 8 de Maio de 1999;
- Associação de Estudos e Defesa do Património Histórico-Cultural de Silves – Conferência «Távira Colónia Fenícia e Cidade Medieval» pelos Arqueólogos Maria e Manuel Maia a 8 de Maio de 1999;
- Da Associação Vicentina «Inauguração da Feira de Cuba» a 20 de Maio de 1999, «Grande Mostra do Mundo Rural» – Parque das Nações – de 3 a 11 de Julho de 1999 e «Face» – S. Teotónio de 16 a 18 de Julho de 1999;
- Do Centro de Estudos Luso Árabes de Silves – Conferência – pelo Doutor Mostafa Zeki a 29 de Maio de 1999;
- Da Câmara Municipal de Aljezur várias Exposições que tiveram lugar na Galeria Municipal e nas instalações do futuro Núcleo Etnográfico do Museu Municipal;
- Da Comissão Coordenadora da Região do Algarve – Apresentação do livro – «Renovação Urbana no Algarve» a 28 de Junho de 1999;
- Da Câmara Municipal de Faro vários eventos – exposições, Feira do Livro, Concerto e Comemorações do Dia da Cidade;
- Do Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina – Inauguração da Pousada da Juventude a 23 de Julho de 1999.

É nosso propósito, participar sempre que possível nos eventos para que somos convidados, dando a conhecer as nossas actividades e preocupações, e apelando, ao mesmo tempo, à troca de experiências, a fim de contribuirmos para um enriquecimento cultural mútuo e desenvolvimento em geral.

ALUNOS DA ESCOLA EB-2.3 DE ALJEZUR VISITAM A ASSOCIAÇÃO

No passado mês de Maio os alunos da turma do 6.º B da EB-2.3 de Aljezur, acompanhados pela professora Cláudia visitaram a nossa Associação.

Esta visita foi pretexto para inúmeras perguntas ao nosso Vice-Presidente que os recebeu com amizade, tendo procurado responder a todas as perguntas formuladas pelos jovens estudantes, os quais se mostraram muito interessados pelo nosso património histórico e arqueológico, bem como pela vida da Associação.

Falou-se sobre o castelo, a sua conquista e suas lendas, sobre o próximo restauro do monumento, sobre a criação da Associação de Defesa do Património, dos museus, etc.

Outro aspecto bastante discutido foi a necessidade sentida por todos de uma Biblioteca Municipal em Aljezur.

A Associação de Defesa do Património está sensibilizada para apoiar iniciativas desta natureza, bastando apenas um contacto prévio para agendar futuros encontros.

Sobre esta visita foi dado bastante realce no jornal escolar «Malta Jovem» de Maio-Junho 1999.



O MIRENSE

ANO 2 – N.º 1 – OUTUBRO/99

Redacção: Direcção da A.D.P.A. – Fotografia: F. F. Barradinha e João Mariano
Rua João Dias Mendes, 48 – 8670-086 ALJEZUR – Telef.: 282 99 10 11
Composição e impressão: GRÁFICA SANTO ANTÓNIO – Tiragem: 1000 ex.

ÓRGÃO INFORMATIVO DAS ACTIVIDADES DA ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E ARQUEOLÓGICO DE ALJEZUR